

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HYPOLITO JOSÉ DA COSTA"

O NOTICIADOR,

JORNAL POLIT., LITT., E MERCANT.

Subscrição para esta folha, que sairá ás Terças, e Sextas-feiras, á 42000 rs. por semestre, pagos adiantados. e vendem Nume-se-ros avulsos a 80 rs., na Typographia, ao beco da Passada, na Loja do Sr. Carlos Antonio da Silva Soares, e na Lógica do Sr. Antonio Joaquim da Silva Mariano, na rua di Práia.

La Liberté est la mère des vertus, de Bortre, et de u...
d'un fatal. Fecelage au contraire, ne produit que des vices
de la lâcheté, et de la misère.

SUPPLY, TOME I. SECTION II. PAGE 366

VILLA DO RIO GRANDE DO SUL, NA TYPOGRAPHIA DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA.

INTERIOR.

Nada de mais revoltante, e ao mesmo tempo de mais perigoso, do que o degna tantas vezes proclamado a cada pagina desses escriptos, desorganizadores, da absoluta igualdade entre todos os membros da sociedade: quando para nós, nada ha de mais quimerico, do que essa pretendida igualdade, por qualquer face, que encaremos o homem, no estado da natureza, ou já civilisado; pois quando o examinamos com reflexão, o que se se nos offerece de todas as partes são fortes argumentos, que nos incitão á adoptar um sentimento absolutamente contrario. Considerando o homem logo ao sair das mãos da natureza, ninguem poderá dizer com razão, que todos nascem iguaes; pois mesmo nesse estado, que se pode dizer o mais simples, por que nada ha ainda á considerar mais, que a parte physica, já a disparidade é bem manifesta, não só no genero-humano, como em todas as de mais creaturas da natureza: pois a experiencia tem constantemente mostrado, que de tantos milhões de entes, que tem existido, dois não tem apparecido com uma organização perfeitamente igual em todas as suas partes: um vem ao mundo com esta conformação exterior, outro com aquella; este com um predominio particular em um org.º, ou systema organico, aquelle em um outro; um traz uma forte constituição, outro a tem debil; este vem com tal especie de temperamento, aquelle com tal outra; etc. etc.: e estas differenças são de ordinario tão sensiveis, mesmo nas primeiras epochas da vida, em que algumas dellas são menos bem caracterisadas, que não escapão ao olho do observador ainda o mais superficial. A' proporção que a maquina animal vai adquirindo desenvolvimento, e se aproximando do seu estado de perfeição, ellas se vão sobre tudo tor-

nando mais distinctas, e mais numerosas; porque além das que são provenientes do natural incremento organico, acrescem ainda outras derivadas da impressão sobre o physico de uma infinidade de influencias de differente genero, que o fazem desviar do natural primitivo typo: principalmente se deste estado rude da natureza, em que o homem vive errante, e embrenhado pelas selvas, quasi isolado dos seus semelhantes, ou antes, em um estado pouco adiantado de associação, passamos para o de completa civilisação, ou de perfeita sociabilidade; porque ent o acrecece a poderosa influencia da educação physica, e moral, que acaba de produzir nelle as mais distinctas, e notaveis dissimelhanças, e de imprimir-lhe de todo o cunho da desigualdade: de maneira; que comparando um grupo de individuos, todos nascidos no mesmo instante, e chegados todos á uma mesma idade, a virilidade por ex., ve-se que elles offerecem tanto no seo physico, como no seo moral, a mais tocante disparidade; um se apresenta forte, outro fraco; um corajoso, outro pusillanime; um imprudente, outro reflectido; um talentoso e sabio, outro idiota e ignorante; um pacifico, outro revoltoso; um virtuoso, outro afferrado ao vicio, etc.

Nem se diga, que sendo uma das primeiras vantagens do estado social o temperar, ou reduzir esses motivos de desigualdade, que a natureza, ou a arte tem originado; o homem vem assim a estabelecer o nivellamento; porque se por um lado é verdade, que as leis destroem, ou antes, modificão a desigualdade natural, ou individual, prohibindo, por ex., que o forte possa opprimir o fraco, o sabio illudir o ignorante, etc.; por outro não é menos incontestavel, que as circumstaancias diversas, em que o homem se acha relativamente á sociedade, de que é membro, e á cada sociedade, em particular, estabelecem uma nova ori-

Ver de desigualdade, que se costuma dizer social, a qual bem longe de ser perniciosa, é antes salutar, servindo para corrigir a desigualdade natural, e manter a ordem social; tendo ella todavia sempre por primeiro fundamento as mesmas diferenças individuais já apontadas; pois está hoje geralmente reconhecido, que nenhuma instituição politica é capaz de bem regular os homêns na sociedade, que não seja derivada da sua mesma organização, e das suas qualidades naturaes. Assim, a immediata dependencia, em que alguns homêns se achão para com outros seus associados, como aquella, em que está o filho para com o pai, a consorte para com o esposo, o discípulo para com o mestre, o servo para com o amo, etc.; não menos que a consideração de serviços prestados á bem da sociedade por meio de virtudes, industria, luzes, espítaes, ou outro qualquer meio, são motivos não menos attendíveis, e reaes de desigualdade, e que determinão entre os homêns vínculos tão importantes, que a serem dissolvidos arrastariam a anniquilação total da ordem estabelecida, e dos mais firmes esteios da politica, e da moral. Nem alguém haverá tão necio, que pense, e queira propagar, que o cidadão virtuoso, laborioso, e emprehendedor deve gozar do mesmo grão de estima, e de consideração, que o vicioso, inerte, e indolente; que pretenda equiparar aquelle, que zeloso se esforça pela gloria, e felicidade da sua patria, com o egoista concentrado nos estreitos limites dos seus privados, e mal calculados interesses, sem o mais leve sentimento de philantropia, e de patriotismo; que se anime a negar o devido tributo de respeito, e de obediência aquelles, que se achão revestidos com o caracter magestoso de orgãos, ou depositarios das leis; que se arroje em fim a recusar aos authores dos nossos dias o sagrado dever da benevolência; e do reconhecimento filial. E se alguém houvesse, que á tanto se atrevesse, não deixaria de ser com razão taxado de um verdadeiro demagogo, um louco, um impio.

Mais avante poderiamos levar ainda estas reflexões, mas é quanto julgamos bastar, para qualquer se persuadir, que não pode haver sociedade, por pouco numerosa que seja, que não offereça uma escala quasi infinita de desigualdades, e que possa subsistir por muito tempo sem a estreita união daquelles vínculos sociaes; e quam rematado é por consequencia o desvario daquelles, que procurão reduzir todos membros de uma nação á um perfeito nivelamento; quando a observação esta mostrando, que aquellas dissemelhanças filhas da mesma natureza, não podem ser de todo destruidas no estado social; antes nelie acrecem outras no-

origens de desigualdade, que se não dão no estado chamado da natureza; e por isso é que nenhuma sociedade tem existido sem distincção de classes, ou de condições.

Mas o que sobretudo dá a conhecer até onde poderá chegar a fragilidade humana, é vêr como os nossos *niveladores* se contradizem á cada momento, e aberrão da maneira a mais vergonhosa dos princípios, que proclamão, talvez com sinistras intenções, quando se trata do seu pessoal; chegando a alterar muitas vezes até a denominação do que representam na sociedade, para se revestirem de uma outra, de que fazem uma idea mais vantajosa, ou mais lisonjeira, elevando-se deste modo na sua fantasia á uma jerarchia superior, á fim de inculcarem mais, do que são na realidade, e não se confundirem com os das outras classes, que lhes ficão inferiores, ou de que fazem um juizo menos favoravel: de maneira que o tal *systema de nivelamento* é só de si para as classes, ou individuos, em quem presumem, por qualquer principio, alguma elevação de mérito, ou superioridade de condição, á que não podem attingir por falta de capacidade; ao mesmo passo que para aquelles, que estão em grão mais baixo, e mesmo para os seus iguaes, elle desaparece completamente.

Em resumo, a igualdade é no estado social uma concepção absolutamente quimérica, e perniciosa: apenas se dá em uma unica circumstancia, em que ella se pode dizer real; é perante a lei: porque todos os societarios tem igual direito á se considerarem seguros debaixo da égide das leis; isto é, debaixo da protecção do todo, que é a vantagem, que o homem colhe, de viver associado aos seus semelhantes: fóra deste caso nenhuma outra especie de igualdade pode existir em uma sociedade bem organizada; e se outra se chega a estabelecer, a ruina do estado não tarda a precipitar-se.

De quanto deixamos ditto se pode colligir, quão bem fundado é o receio, e a repugnancia da maior parte da nossa população livre, que toda estremece só ao ouvir pronunciar a palavra *republica*; pois que factos reiterados á tem convencido que ella é recebida pela nossa populaça, e ainda mesmo por muita gente, que não quer pertencer á esta ultima classe da sociedade, no sentido de igualdade absoluta, de liberdade sem limite, de anarquia. A experiencia, que é a mestra da vida, nos está mostrando diariamente, soltando nas cidades mais populosas do imperio, em que os vadios e malfitores alundão em maior copia, que á voz de liberdade, logo toda a baixa plebe se arroga a mais desenfreada licença, reputando-se livre em toda a extensão da palavra, e com o direito de perpetrar toda a casta

de delictos: quanto mais se se chegasse a proclamar uma *republica*, que ella considerava o *supra sumum* do *liberalismo*! Não sendo uma forma de governo essencialmente differente da que actualmente nos rege, é indubitavel, que seria precursora das mais funestas, e tristes catastrophes; o nome sendo neste caso, como em quasi todos os outros, o que mais impoem, e o que maior abalo pode produzir: de modo que bem haja aquelles, que se oppoem com denodo á semelhante alteração nonosso facto fundamental.

Se pois todos os homêns não são iguaes em dotes naturaes, ou adquiridos; se uns tem sobre os outros uma superioridade verdadeiramente real, segue-se naturalmente, que a esses devem estes um tributo de estima e de veneração, que bem longe de os humilhar serve antes de distinguir e sua inferioridade, e de lhe grangear um léo justo titulo de gloria. Mas como não é difficil encontrar quem seja susceptivel de um tamanho esforço de virtude! O homem tem prostituido toda a sua dignidade, tem queimado o mais podre encenso diante dos mais baixos tyranos da terra; tem rendido oblações ao crime, ao vicio, e á maldade personalizadas; e todavia recuzza sacrificar o seu amor proprio no altar sacro-santo da virtude, da razão, e da sabedoria! Que fatal cegueira do nosso entendimento! Nota-se todos os dias, que é muito mais facil ao common dos homêns o lisonjear, idolatrar mesmo á um tyranho, cuvaldo ao peso dos mais degradantes vicios, maculado dos crimes os mais revoltantes, mas cercado daquelle voo prestigio de grandesa, que tanto fascina os olhos do vulgo, do que render um pequeno tributo de homenagem ao homem cidadão; para-citado com as roupas singellas, e modestas da virtude, ornado de mitta alma nobre, sincera, e generosa; mas despiído de todo o esplendor illusorio da grandesa, e da opulencia! Para tão extranha predilecção não deixa de prevalecer um motivo assaz poderoso, mas sem devida igaominioso para a humanidade: e é; que apesar de que o interesse seja a mola real do coração humano, o homem pela maior parte reconhece aquelle, que verdadeiramente lhe convem: as honras, as riquezas, o mando é o que mais o attraem; por cumulo de desgraça, elle conhece todo o abito, que se pode fazer destas vaidades do mundo; e os chamados grandes, os tyranhos, podem dar tudo isto. O sabio porem apenas pode dar luz ao entendimento, remedio ao tedo do ocio, conforto para a adversidade, e para o males da vida; e estes bens, ainda que verdadeiramente mais preciosos, são todavia de bem pouco, e ainda mal avaliados; pois se ha cousa, que

mais se desvaloriza, é todo o projecto de liberdade.

Assim, vê-se que um só fragmento prescrevem algúms, que o genero humano vai marchando, e mesmo se adianta para o seu melhoramento, e regeneração. Depois de tantas catástrophes, e metamorphoses politicas, e que por tantas vezes tem alterado a face do globo, no homem apenas algumas ligeiras modificações se notão, dependentes das variadas scenas, em que elle tem representado no vasto theatro do mundo; mas na essencia vê-se, que elle é sempre o mesmo ente desgraçado, miseravel escravo das paixões.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.

Vejão os negociantes desta Villa queixar-se amargamente contra os Deputados da Junta da Fazenda, por arbitrariamente lhes prohibirem a facilitação de seu commercio, não lhes deixando vir as suas embarcações a esta Villa, só sendo de escoltilha fechada, e acontecendo vir alguma, como aconteceu ao Brigue Escuna Clara, de propriedade de Francisco José de Abreu, secando-lhe a agoa de repente sobre o taboleiro do Canal da Barca ali se achava encaihado desde o primeiro do corrente mez, sem que o dono possa alcançar licença para aliviar, estando alias em risco de abrir agoa, e danificar o seu carregamento, além dos danos das cargas estarem soffrendo atrazo na extracção de suas mercadorias, não servindo de nada duas representações, que os mesmos negociantes já fizeram ao Governo sobre tal objecto, pedindo providencias á este mal, visto que deferimento nenhum tiveram suas justas queixas. Finalmente, Sr. Redactor, esta Alfandega he, ou me parece hum Inferno: mas se esta he o Inferno, a de Porto Alegre merece que lhe chamemos o Céu, e a Meza Fiscal do Norte hum lre Purgatorio, que com hum Padre-nosso, ou alguma Missa sobre-se com muita facilidade ao Céu; bem entendido aquelles que tiverem pressa de lá chegar, porque os que não tiverem pressa de lá ir podem-se conservar no mundo á sua vontade entrando na Larra de S. Gonzalo, porque nem S. Pedro ali he apparece, e da mesma forma nas de S. Leorenço, Camaquam, Arroio Velhaco, na Povoação do Seronhos, na Fazenda de José Gomes, e na boca do Rio Pardo, virando pelo outro lado, na claria do defunto Tristera, nos Povos, em Chivotão Pereira, em S. Gaetano etc. etc. etc. Em fim, Sr. Redactor, os negociantes desta Villa não querem dezeneguar que estamos em tempo de verdade. Não he todo o mundo testemunha

de que o mesmo Ex.^{mo} Presidente da Provincia está ao facto dos enormes extravios que levão os Direitos Nacionaes por cauza da má administração, ou fiscalisação, como elle mesmo diz na falla da abertura do Conselho Geral? E que providencias se tem dado? Nenhunas; pois então o caminho do Ceo está aberto com franqueza para todos, e tanto que os mesmos Protestantes para lá vão, ainda com mais franqueza que os Catholicos, porque em passando o Purgatorio, podemos hir com vagar fazendo escadas sem susto algum. Comi que, para que se hade cada qual meterno Inferno; Deos quando veio ao mundo foi para todos; e assim aproveite-se cada hum em quanto é tempo, porque o mais he gastar tempo de balde.

Sou Sr. Redactor de V. M.

Hum dos que não diz, nem dirá, á mim que me importa, — vá como for.—

RIO GRANDE.

No dia 8 do corrente se reuniu o Conselho de qualificação na Casa da Camara Municipal desta Villa, para verificar a idoneidade dos cidadãos, que devem ter praça na Guarda Nacional; e faser o seu alistamento.

O Conselho era composto do Sr. Juiz de Paz Sppleente Domingos Vieira de Castro, e dos Senhores Eleitores.

R.^{do} João Rodrigues Gualberto.

R.^{do} Bernardo José Viegas.

Thomaz Francisco Flores.

Custodio José Antunes.

João Francisco Vieira Braga.

Francisco Xavier Ferreira.

O Sr. Presidente propoz para Secretario do Conselho, o Sr. Bernardo José Viegas; que foi plenamente approvado.

Ao começarem os trabalhos apparecerão sincocenta e tantos requerimentos de Cidadãos desta Villa, que pedião escuza do honrozô serviço das GUARDAS NACIONAES!!!

Huns alegavão molestias, outros empregos, e outros apresentavão os titulos pompozos com que obtiverão ser nomeados Consules de nações europeas.

Depois de feito o alistamento, e antes de se proceder a clacificação do serviço ordinario, e da reserva, o Sr. Presidente propoz, se era necessario nomear uma Commissão para examinar os requerimentos, que estavam sobre a meza, e o modo com que á ella se procederia, e vencendo-se que sim, sairão eleitos por escrutinio secreto os Srs. Bernardo José Viegas.

Thomaz Francisco Flores.

Francisco Xavier Ferreira.

Depois de nomeada, a Commissão declarou ao Conselho, que o exame de taes requerimentos era hum objecto muy serio e transcendente, e por isso he seria necessario tempo para averiguar as cuizas, que davão os peficionarios para se eouzarem ao serviço ordinario, e que quando esti-

ves em os trabalhos de tres exames concluidos: daria parte ao Sr. Presidente para reunir o Conselho. Assim se concordou e levantou-se a Sessão.

ANNUNCIOS PARTICULARES.

Achão-se á venda no Escriptorio de Antonio José Affonso Guimarães, Bilhetes meios, e inteiros, da quinta Loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia da Cidade de Porto Alegre, que deve imperterivelmente correr até 15 de Maio do corrente anno onde tambem se verá o plano da mesma.

Quem quizer comprar hum escravo ladino muito sadio, e bonita figura, com officio de carpinteiro de marado, procure a Francisco da Silca Passos, no escriptorio de Antonio José Affonso Guimarães, que o venderá por preço commido.

10:00000000RS.

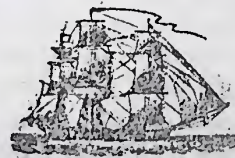
He o maior premio da Loteria da Santa Casa da Misericordia de Porto Alegre, que hade ser extrahida imperterivelmente para o dia 15 de Maio proximo futuro. Vende-se Bilhetes nesta Villa, em casa de João Francisco Vieira Braga, Antonio José Affonso Guimarães, e Domingos Vieira de Castro, a saber inteiros a 10,000 rs. e meios a 5,000 rs.

ERRATAS.

No n.º 19, pag. 57, lnh. 13, onde diz — Parecer — supprima-se.

Na mesma pagina, linha 25, onde diz — Projecto de Lei — leia-se — Parecer.

Na pagina 58, 1.ª columna, linha 5. onde diz — Juiz de Paz da Capella do Boqueirão — leia-se — Juiz de Paz do Serrito de Gangussú.



NOTICIAS MARITIMAS.

Despachos no dia 9 do corrente.

RIO DE JANEIRO, Brigue Escuna BRASILEIRO, M. Manoel Moreira da Silva.

PERNAMBUCO, Samaca BOM JESUS, M. Manoel Antonio de Souza.

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS DE EXPORTAÇÃO.

CAFFES	lb.	155 a 140 rs.
CARNE SECCA	at.	1,100 a 1,200 rs.
CEBO	..	1,600 a 1,700 rs.
GRAXA
CABELLO DE CAVALLO	..	3,500 rs.
HERVA MATTE	..	1,980 rs.
CHRYVES DE NOYLLIO	cent.	1,000 rs.
.. DE VACCA	..	6,000 rs.

CAMBIOS.

RIO DE JANEIRO	30	
PRATA	50	
ONÇAS ESPANHOLAS	25,000 rs.	Hum

Villa do Rio Grande, na Typographia de Francisco Xavier Ferreira, no Beco do Rasgado.